



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1743, QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2011

Ao analisar os nove meses da gestão Dilma, líder aponta que Brasil do PT só existe na propaganda

Em pronunciamento nessa quarta-feira (28), o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, alertou que a estratégia da administração petista é criar um país que só existe na propaganda. Ele fez um balanço dos nove meses da gestão Dilma Rousseff e destacou que o primeiro ano do mandato dá o tom de como será o restante. Na avaliação do deputado, o cenário atual é bem diferente do que foi vendido na campanha eleitoral.

“Quase no final de um ano o governo não mostrou a que veio. Se consome nas crises, abandona as promessas, opta por colocar em risco a estabilidade do Brasil, não combate adequadamente a inflação e revela não ter planejamento nem prioridade”, resumiu.

Nogueira disse que, em quase nove anos no comando da nação, o PT não conseguiu cumprir o que garantiu à sociedade. Na opinião dele, a presidente está pagando pelos excessos de Lula. “Ela passou nove meses no Planalto refém de sucessivos escândalos que provocaram a saída de cinco ministros. As crises revelaram ser o resultado da versão petista de sistema de coalizão. O Estado foi fatiado e cada naco foi entregue a um partido que faz dele o que bem entende.”

Nogueira ressaltou que as obras do Programa de Ace-

leração do Crescimento (PAC), do “Minha Casa Minha Vida”, das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e dos postos de polícia comunitária estão paralisadas. “Ou seja, a propagandeada capacidade gerencial de Dilma se contrasta com a baixa execução de seus principais compromissos de campanha.”

O tucano afirmou também que o Planalto “jogou a toalha” do controle inflacionário. Nos últimos 12 meses, a alta dos preços chegou a 7,23% e os alimentos são os itens que tiveram maior aumento. No entanto, as despesas federais subiram 12,5%, ou seja, R\$ 57,6 bilhões. “O governo poderia reduzir os custos, mas, mesmo na iminência de uma crise financeira mundial, está gastando como nunca”, reprovou ao condenar o número excessivo de ministérios e cargos comissionados.

Governo joga a toalha

Enquanto a inflação chegou a 7,23% nos últimos 12 meses, a gestão petista manteve os gastos em alta. As despesas federais subiram 12,5%, ou R\$ 57,6 bilhões.

Tucanos cobram moralidade na política e votação de propostas contra a corrupção

A Frente Parlamentar de Combate à Corrupção realizou uma manifestação no Salão Verde da Câmara com a distribuição de panfletos apresentando uma lista de propostas para enfrentar as irregularidades. Mais de 140 proposições tramitam no Congresso e algumas aguardam deliberação há anos. O objetivo do movimento é dar celeridade a esses projetos, que contribuirão para aperfeiçoar o sistema de controle e uso dos recursos públicos e do combate a fraudes, de acordo com **Vanderlei Macris (SP)** e **Vaz de Lima (SP)**.

“Esse é um drama sério, tem sido praticamente uma epidemia. O governo está absolutamente envolvido e comprometido com algumas ações de corrupção, ministros estão caindo por isso. É preciso que se tome uma atitude”, declarou Macris.

Vaz de Lima pediu união para moralizar a política. “A grande bandeira da frente parlamentar é dar um arcabouço jurídico à sociedade para resolver o problema”, afirmou.

INCENTIVO À FAXINA

Os desvios também foram alvo de protesto do lado

de fora do Congresso, onde 594 vassouras nas cores verde e amarelo foram fincadas no gramado. A manifestação, na opinião dos tucanos, poderia ser repetida em frente aos ministérios e ao Palácio do Planalto.

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, considera que o foco do problema está na Esplanada e na Presidência.

“A presidente fala de faxina, mas isso deve ser feito dentro da casa dela.”

■ Deputado **Vanderlei Macris (SP)**

“Nenhum deputado ou senador nomeia ministros, presidentes de estatais e diretores de empresas públicas. Se há alguma coisa a ser faxinada é o próprio Executivo. Então vamos

contribuir para a limpeza e receber as 41 vassouras da presidente e das pastas, que são os grandes protagonistas dos escândalos que o país vem assistindo”, declarou da tribuna.

Segundo Vaz de Lima, a sociedade atribui as irregularidades ao Parlamento, mas elas estão presentes em todos os lugares. “A população deveria se manifestar também lá na frente do Planalto para cobrar o compromisso de todos com a ética na política”, argumentou.



Comissão aprova audiência com Guido Mantega para debater ações anticrise

A Comissão de Desenvolvimento, Indústria e Comércio aprovou nessa quarta-feira (28) requerimento do PSDB que convida o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para discutir as medidas de contenção da desindustrialização da economia brasileira e de enfrentamento da crise que afeta as potências mundiais. A ideia é promover o debate em conjunto com a Comissão de Finanças e Tributação, onde foi apresentado outro pedido com a mesma finalidade – que ainda precisa ser votado. A audiência não tem data marcada.

Como destaca a solicitação assinada pelo líder da bancada e o 1º vice-líder, **Duarte Nogueira (SP)** e **Otávio Leite (RJ)**, respectivamente, o governo adotou várias iniciativas para reverter a tendência de valorização do Real e fortalecer o setor produtivo nacional. Destacam-se a Medida Provisória 539/11, que introduziu intervenção no mercado futuro de câmbio, e as MPs 540/11 e 541/11, que criaram vários mecanismos de proteção e estímulos fiscais e financeiros ao setor.

“A evolução da situação financeira mundial nos últimos 30 dias e seus impactos sobre a economia brasileira lançam dúvidas sobre a adequação e eficácia das ações adotadas”, diz trecho do requerimento. Além disso, há, segundo a imprensa, divergências entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central sobre a manutenção da MP 539.

Com relação à proteção à área produtiva, os deputados destacam que as incertezas não são menores. “Também há informações de que o governo estuda alterações substanciais nos textos legais encaminhados ao Congresso, razão pela qual várias ações não foram sequer implantadas até agora, uma delas o “Reintegra”, regime que busca compensar resíduos tributários embutidos nas exportações”, alertam.

Além disto, o incentivo ao setor automotivo nacional vem sendo questionado inclusive em seus aspectos constitucionais, o que pode provocar um efeito oposto ao pretendido, além de introduzir fortes impactos no sistema econômico.

Para os tucanos, diante das circunstâncias é fundamental a audiência para que se possa fazer um debate sobre essas medidas e sobre a estratégia do Planalto para enfrentamento da crise mundial. @

DÚVIDAS

“A evolução da situação financeira mundial nos últimos 30 dias e seus impactos sobre a economia brasileira lançam dúvidas sobre a adequação e eficácia das ações adotadas (de combate à desindustrialização)”, segundo trecho de requerimento apresentado por Duarte Nogueira (SP) e Otávio Leite (RJ).

Francischini lamenta que investigação contra Costa Neto tenha acabado em pizza

O rolo compressor da base aliada entrou em cena no Conselho de Ética e Decoro da Câmara para rejeitar o relatório do deputado **Fernando Francischini (PR)** que pedia a abertura de processo contra Valdemar Costa Neto (PR-SP) por suposta quebra de decoro. A solicitação de investigação das denúncias de envolvimento no esquema de superfaturamento de obras e de cobrança de propina no Ministério dos Transportes havia sido protocolada pelo Psol e PPS.

Francischini classificou a absolvição por 16 votos a 2 de vergonhosa. “Acabamos de fazer uma pizza gigante aqui dentro da Câmara. Infelizmente, a imagem do Parlamento sai novamente desgastada”, afirmou.

Para o tucano, a situação é complicada para a oposi-

ção, pois a maioria governista defende interesses pessoais. “A gente não tem a mínima condição de combater a corrupção dentro do Congresso, onde há o corporativismo. As questões partidárias influenciam as votações.”

O relator destacou ainda que, se os indícios de desvios de verba não existissem, a presidente Dilma não teria demitido o ministro dos Transportes e mais de 20 servidores. “Em tese, os fatos apontados podem ser enquadrados em abuso de prerrogativas e significar quebra de decoro”, acrescentou.

Para o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, as denúncias contra Costa Neto são fortes e gravíssimas, portanto devem ser investigadas. PPS e Psol devem entrar com recurso no plenário. @

Para o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, as denúncias contra Costa Neto são fortes e gravíssimas, portanto devem ser investigadas. PPS e Psol devem entrar com recurso no plenário. @

“Acabamos de fazer uma pizza gigante aqui dentro da Câmara.”

■ Deputado **Fernando Francischini (PR)**

Leia também em nosso blog:

- Governo empurra com a barriga demandas de funcionários do Judiciário e do MP, critica Rui Palmeira
- Instituto indicado por Jorginho Mello leva prêmio de educação Darcy Ribeiro
- Em reunião com deputado boliviano, Leréia discute problema do narcotráfico
- A pedido de Macris, Câmara fará encontro sobre serviços de ferry boat na Bahia
- Ministério da Saúde age na surdina para afrouxar regras de combate ao tabagismo no país
- Direto do Twitter, com os deputados Marcus Pestana (MG), Andreia Zito (RJ), Vanderlei Macris (SP) e Luiz Nishimori (PR)
- Direto do Plenário, com os deputados Marcus Pestana (MG) e Romero Rodrigues (PB)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com @, enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo